

Bons. Brasil

OPORTUNIDADES

Bons negócios não faltam, apesar da crise

Regina Pires

Da equipe do Correio

No meio da enxurrada de quebradeiras, de recordes de inadimplência e de arrocho ao crédito muitos empresários descobriram em 1995 novos nichos de mercado, investiram e se deram bem.

Bons negócios que vão desde sorvetarias self-service, bingos, "larjinhas ambulantes", pão de glúten, pizzarias a construtoras que apostaram na venda de pequenos apartamentos.

É o caso de Carlos Henrique Rodrigues, de 20 anos, e a namorada Úrsula Bonvini, de 21 anos, que inauguram esta semana, mais uma sorveteria Calafrio, na 111 Sul.

O investimento de R\$ 80 mil deste empreendimento foi todo retirado da primeira loja aberta em maio passado. Na época, os dois juntaram suas economias de R\$ 40 mil para montar um self-service de sorvetes num quiosque no Liberty Mall.

Pizza — A Pizza Hut, instalada em julho, na 408 Sul, já é a loja de maior movimento da rede na América Latina e a quarta no mundo, de um total de 18 mil.

O movimento de 45 mil clientes por mês, foi suficiente para estimular a abertura de outra loja, há um mês, no Carrefour Sul e outra no Centro

Comercial Varig, na W-3 Norte, planejada para março.

"O setor de alimentos é sempre o menos afetado em épocas de dinheiro escasso", observa o diretor da Imperial Alimentos que detém a franquia da Pizza Hut no DF, Adriano Pinheiro Mendes.

Pão — O ano também foi muito bom para o físico uruguai Daniel Palácios, que há três anos produz pão de glúten, em Sobradinho, auxiliado por dez funcionários.

Daniel começou produzindo pão de glúten e distribuindo entre os amigos que começaram a estimulá-lo a produzi-lo comercialmente.

A produção em 1995 cresceu 400% em comparação com o ano anterior, chegando à média de 25 mil unidades por mês (ou 50

toneladas). Este ano, vai aumentar pois o pão será também enviado para São Paulo e Belo Horizonte.

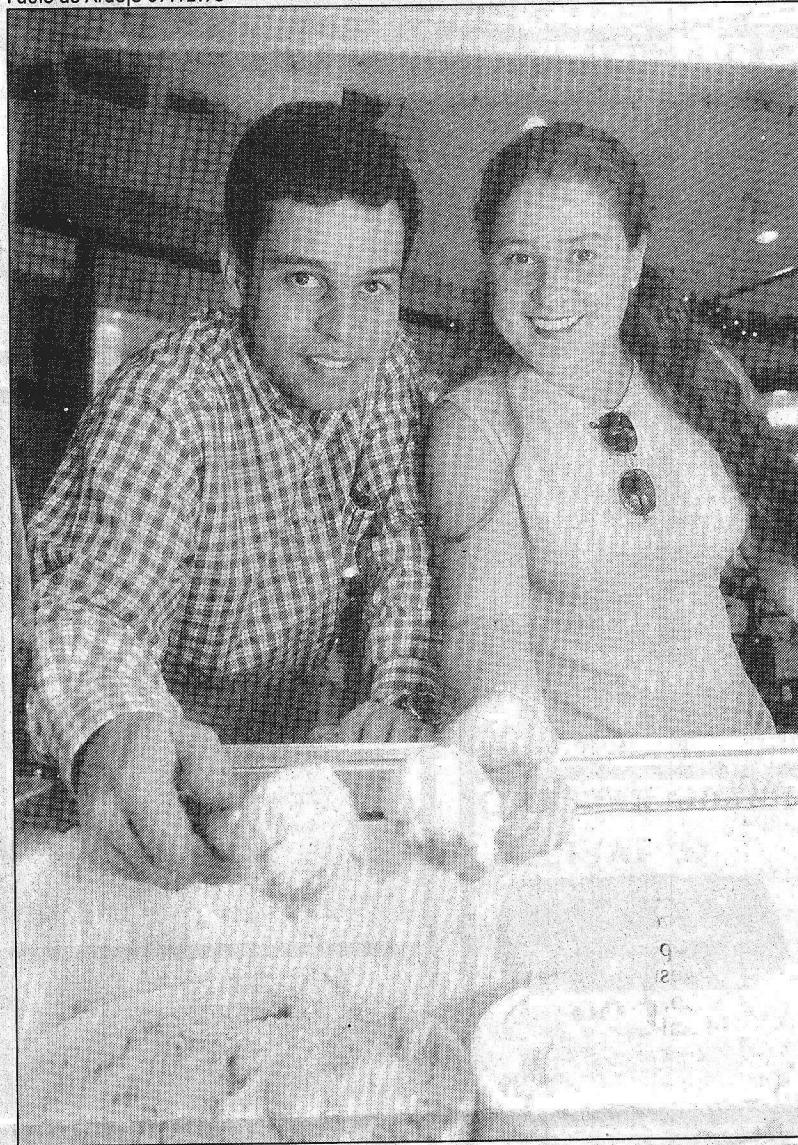
O desempenho desses empreendimentos, na avaliação do presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Lourival Dantas, não reflete o que aconteceu com a maior parte das empresas locais.

"Os empresários ainda não estão acostumados a trabalhar com moeda estável. O ano foi difícil para todos. O sucesso desses negócios deve-se mais à novidade que representam".

"O sucesso desses negócios deve-se mais à novidade que representam"

Lourival Dantas,
Presidente da Fibra/DF

Paulo de Araújo 07.12.95



Carlos Henrique e Úrsula vão inaugurar mais uma sorveteria Calafrio